



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Curso: Engenharia Ambiental**

**Componente curricular: Recuperação de Áreas Degradadas-GCA321**

**Fase: 10º**

**Ano/semestre: 2014/02**

**Número de créditos: 3**

**Carga horária – Hora aula: 54**

**Carga horária – Hora relógio: 45**

**Professor: Marlon Neves**

**Atendimento ao Aluno: terças-feiras das 14:00h às 17:00h**

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Engenharia Ambiental tem por objetivo formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, que busquem absorver as necessidades da sociedade considerando aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Além dessa visão ampla espera-se desse profissional uma sólida formação no que tange aos conhecimentos científicos específicos necessários para atividades que viabilizam a utilização consciente dos recursos naturais renováveis, bem como sua correta aplicação nos mais variados contextos.

#### 3. EMENTA

Temas referentes à recuperação de áreas degradadas. Aplicações de conhecimentos de interações biológicas entre outras áreas. Desenvolvimento de métodos que possam recuperar determinadas propriedades de ecossistemas perturbados..

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1. GERAL

Explicar sobre conhecimentos científicos, técnicos e práticos na temática de áreas degradadas e os mecanismos de gestão ambiental que proporcionam a “recuperação” ou reutilização dessas áreas impactadas.

##### 4.2. ESPECÍFICOS

Esta disciplina conta com alguns objetivos específicos, como:

- Identificar e definir os principais processos causadores da degradação de áreas.
- Abordar a discussão sobre os conceitos de: recuperação, reutilização e reabilitação de

áreas.

- Abordar os principais processos de reabilitação, reutilização e “recuperação” de áreas degradadas bem como a legislação vigente sobre o tema.
- Prover ao discente o aprendizado sobre a execução de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO			CONTEÚDO
1	12/08/14	5 h/a	Apresentação da disciplina; Apresentação do plano de ensino.
2	13/08/14	2 h/a	História e conceitos;
3	19/08/14	5 h/a	Processos naturais de transformação do ambiente; sucessão ecológica
4	20/08/14	2 h/a	Processos de degradação do solo, manejo sustentável dos solos
5	26/03/14	5 h/a	Estratégias de recuperação e revegetação de solos degradados
6	27/08/14	2 h/a	Nucleação como ferramenta para a RAD
7	02/09/14	5 h/a	Revegetação de mata ciliar; Novo código florestal, Bioengenharia
8	03/09/14	2 h/a	NP1
9	09/09/14	5 h/a	RAD de aterros sanitários; RAD mineração; Recuperação NP1
10	10/09/14	2 h/a	Remediação
11	16/09/14	5 h/a	PRAD
12	17/09/14	2 h/a	Plano de manejo e gestão de áreas degradadas;
13	23/09/14	5 h/a	Seminários (NP2)
14	24/09/14	2 h/a	Seminários (NP2)
15	30/09/14	5 h/a	Recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A disciplina de Recuperação de Áreas Degradadas apresentará procedimentos metodológicos variados, a fim de proporcionar um efetivo aprendizado aos discentes. Ela será distribuída através de aulas expositivas utilizando-se de elementos digitais e quadro em sala, seminários para aprofundamento em conteúdos específicos e pesquisas complementares. Também os discentes terão horário para atendimento fora de sala, com prévio agendamento.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo de avaliação será composto dos seguintes elementos:

- NP1: primeira avaliação, com conteúdo parcial;
- REC1: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- NP2: segunda avaliação, sendo um projeto de Avaliação de Impacto Ambiental;
- REC2: avaliação de recuperação, se necessária, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre representando 50% da nota, e a reapresentação do projeto com as

devidas melhorias representando os 50% restantes (sendo avaliado com os mesmo requisitos do NP2).

#### Critérios de Avaliação:

- NP1= nota da NP1 representa a média aritmética das notas obtidas na primeira avaliação e na recuperação (REC1), se esta for realizada pelo aluno, ou seja,  $(NP1+REC1)/2$ ;
- NP2 = nota da NP2 ou a média aritmética das notas obtidas na segunda avaliação (projeto) e na recuperação (REC2), se esta for realizada pelo aluno, ou seja,  $(NP2)$  ou  $(NP2+REC2)/2$ ;

\* Obs.: As notas dos trabalhos serão atribuídas da seguinte maneira:

Seminário acerca de conteúdos relevantes, valendo 10,0 pontos, sendo 50% da parte escrita, dentro das normas de trabalhos acadêmicos (uma via impressa e uma digital) e 40% da apresentação (nota de apresentação individual) e 10% de arguição sobre a apresentação e temas dos demais grupos.

A cópia digital deve ser encaminhada por e-mail no prazo máximo de 02 (dois dias antes da data de apresentação), já a impressa no início da aula no dia das apresentações.

A Nota Final da disciplina corresponderá à média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2).

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

As recuperações serão realizadas, se necessárias, pelos alunos da seguinte forma:

- REC1: avaliação de recuperação, com todo o conteúdo ministrado até a data da avaliação.
- REC2: avaliação de recuperação, com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

OBS.: \* Não será permitido o emprego de calculadoras programáveis ou similares, telefone celular ou qualquer outro dispositivo de comunicação nas avaliações;

\* Não será permitido o uso de notebooks, tablets, celulares ou qualquer outro dispositivo de acesso a internet e/ou de gravação de imagem e som durante as aulas, sem a autorização prévia do professor.

## **8. REFERÊNCIAS**

### **8.1 BÁSICA**

KAGEYAMA, P. Y.; OLIVEIRA, R. E.; MORAES, L. F. D.; ENGEL, V. L.; ENGEL, F. B.(Ed.). Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF, 2003.

LUCCHESI, O. A.; COELHO, G. C. (Org.). Reflorestamento e recuperação ambiental: Biodiversidade e Culturas - a gestão ambiental em foco. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2003.

RODRIGUES, R. R.; LEITÃO FILHO, H. F. (Ed.). Matas ciliares: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2000.

## 8.2 COMPLEMENTAR

ARAÚJO, M. C. P.; COELHO, G. C.; MEDEIROS, L. Interações ecológicas e biodiversidade. Ijuí: Editora da Unijuí, 1997.

DIEGUES, A. C. (Org.). Etnoconservação: novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos. São Paulo: Hucitec, 2000.

SER 2002. The Ser Primer on Ecological Restoration. Society for Ecological Restoration - Science and Policy Working Group. Disponível em: < [www.ser.org](http://www.ser.org) >

---

Professor

---

Coordenador do curso